



## A PSICOLOGIA E AS ARTES MARCIAIS

Será possível estudar-se, e praticar AM, sem ser feito um estudo sério da Psicologia?

Olhando o panorama das AM e analisando os programas, pelo menos aquilo que é apresentado, e está disponível para o público, seria coerente responder que a Psicologia é uma disciplina estranha às maioria delas, que se limitam a tornar cada vez mais brutal a técnica, a dar respostas imediatistas, sem a compreensão profunda das causas e dos efeitos. Mas será que é assim mesmo? Será que as Artes Marciais hoje não se revêem no que se designa por Gakugei (Artes ou ciências -学芸)?

Seja na vertente moderna (Gendai), seja na desportiva, seja na clássica (Koryu) o conhecimento e o entendimento da forma como o homem pensa e se comporta, ou reage, é fundamental tanto para uma perspectiva pessoal de interacção, o chamado combate individual, seja na definição de uma estratégia, ainda dentro da mesma reacção, podendo até assumir uma perspectiva colectiva, que já não é tão comum nas AM mas que para alguns interessados pode ser objecto de interesse e estudo (História das Guerras e das movimentações militares).

Como será possível definir e entender as reacções que o oponente, ou parceiro, que se prontificou a praticar connosco, e escolher o que é a nossa melhor abordagem se não houver uma compreensão adequada do que se passa na cabeça dele? Não serão as katas que nos resolverão o problema quando perante uma prática mais real (kakutou) se nos deparar algo insólito que não pode ter sido codificado naquilo que o programa técnico nos dá. A vida é isso mesmo, imprevisto, necessidade de adaptabilidade, entendimento rápido e claro do que se nos depara. Entramos aí no âmbito das AM e mesmo quando é uma “competição desportiva” não deixa de ser produtivo quando as regras impostas não descaracterizam o que é a realidade marcial.

Numa visão “científica” apocalíptica podemos pensar que tudo em nós pode ser substituído excepto o cérebro ... Não será? Hoje abordagens perversas tendem a ver o homem como um objecto que podemos “aperfeiçoar” mecanicamente (Homo Technologicus e o transhumanismo), e o ideal para alguns seria que até o cérebro fosse objecto de substituição. Seria a “solução” ideal para controlar o Ser Humano. Várias abordagens estão hoje presentes no nosso dia-a-dia, graças ao avanço de alguns estudos que têm sido feitos em várias áreas do conhecimento, como o marketing, psicologia de indivíduo e de massas, hipnose, processos subliminares, alimentação, etc. que têm produzido nas populações, um alheamento cada vez maior da realidade, um amolecimento das suas capacidades de



resposta a comportamentos e situações dos grupos que dirigem a sociedade (à esquerda e à direita) que são de tal forma intoleráveis que perguntamos porque não há uma reacção de repúdio pela sociedade. A resposta é simples: Eles não deixam de usar todas as ferramentas necessárias à manipulação da psicologia de cada um, através de instrumentos banais e que nós ansiosamente desejamos como qualquer drogado (Espectáculos, anúncios, necessidades artificiais, sexo, desinformação através de excesso de informação, gestão do tempo disponível, ensino e formatação do pensamento dos jovens, relativização dos valores, etc.).

Numa visão marcial de estudo do que são as artes da guerra, o auto-conhecimento e o entendimento do que o outro no seu íntimo vive, são contributos fundamentais para uma acção adequada. No Bugei temos a disciplina, Shinrigakkou 心理学校, que aborda de uma forma muito própria, o estudo do homem na vertente da Psicologia. Não há AM, como ciência, que o é, sem entender que no seu centro está o Homem e que nada mais é central nele que aquilo que dentro de si vive: os seus medos, anseios, gostos, as suas necessidades básicas, convicções, mentiras e mil outras coisas.

Lisboa, 17 de Junho de 2014

P.S.

Psicologia nas Artes Marciais

心理戦 (shinrisen) – Psicologia dos assuntos marciais

心理作戦 (shinri sakusen) Estratégia e psicologia

群集心理 (gunshū shinri) Psicologia de massas

深層心理 (shinsō shinri) Psicologia do inconsciente

超心理学 (chō-shinrigaku) Parapsicologia

教育心理学 (kyōiku shinrigaku) Psicologia educacional

言語心理学 (gengo shinrigaku) Psicologia e comunicação

犯罪心理学 (hanzai shinrigaku) Psicologia criminal

異常心理学 (ijō shinrigaku) Psicologia e distúrbios mentais

行動主義心理学 (kōdō shugi shinrigaku) Psicologia comportamental